



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 101/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a criação do curso e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Curso de Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado – Campus Poços de Caldas.

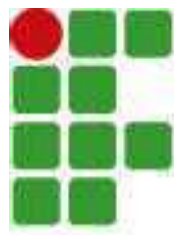
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais em reunião realizada na data de 20 de dezembro de 2018, **RESOLVE:**

Art.1º – Aprovar a criação do curso e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Curso de Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado – Campus Poços de Caldas.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pousa Alegre, 20 de dezembro de 2018.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado

POÇOS DE CALDAS - MG

2018

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Rossieli Soares da Silva

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Romero Portella Raposo Filho

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Dr. Robson Nogueira Tomas

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Disciplina(s)
Allan Arantes Pereira	Graduação em Engenharia Ambiental. Mestre em Ciências Florestais. Doutorado em Ciências Florestais.	Dedicação Exclusiva	Introdução ao Software R. Linguagem R aplicada a Administração
André Lucas Novaes	Graduação em Engenharia de Produção. Especialista em Contabilidade, Perícia e Auditoria	Dedicação Exclusiva	Gestão de Operações
Cássio Henrique Garcia Costa	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Administração.	Dedicação Exclusiva	Gestão Estratégica Aplicada à Cooperação para a Inovação
Ricardo Ramos de Oliveira	Graduação em Ciência da Computação. Mestre em Engenharia de Software. Doutorado em Engenharia de Software.	Dedicação Exclusiva	Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes
Robson Nogueira Tomas	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Engenharia de Produção.	Dedicação Exclusiva	Pesquisa Aplicada Road Map para Gestão Avançada de Mercado e seus Desdobramentos
Rony Mark da Silva	Graduação em Engenharia Elétrica. Mestre em Eletrônica e Comunicações	Dedicação Exclusiva	Liderança Avançada de Equipes
Sylvana Cardoso da Silva e Almeida	Bacharel em Administração. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida	Dedicação Exclusiva	Sustentabilidade Empresarial
Thiago de Sousa Santos	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Administração	Dedicação Exclusiva	Liderança e Governança

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	11
1.2 IFSULDEMINAS – Entidade Mantenedora	11
1.3 IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas	11
2 DADOS GERAIS DO CURSO	13
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	14
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS	16
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	19
6. JUSTIFICATIVA	21
7. OBJETIVOS	24
7.1 Objetivo Geral	24
7.2 Objetivos Específicos	24
8. REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA	26
8.1 Requisitos	26
8.2 Formas de Acesso ao Curso	26
8.2.1 Das Transferências Interna e Externa	27
8.3 Matrícula	29
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	31
9.1 Perfil do Egresso	31
9.2 Competências e Habilidades	31
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	34
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	36
10.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação	38
10.3 Estrutura Curricular	40
10.3.1 Matriz Curricular	40
10.3.2 Composição da Formação	42
11. EMENTÁRIOS	44
11.1 Disciplinas Optativas	61
12. METODOLOGIA	62
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	64
14. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E CULTURAIS (AACC) ATIVIDADES COMPLEMENTARES	66
15. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	67
15.1 Da Frequência	68
15.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e de Aprovação	69
15.3 Da Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular	71
15.3.1 Terminalidade Específica	71
15.3.2 Flexibilização Curricular	72
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	73
17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	75
18. APOIO AO DISCENTE	78
18.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais	78
19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	80
19.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos	80
19.2 Critérios de Aproveitamento de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas	82
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	82
20.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	88
20.2 Funcionamento do Colegiado de Curso	89
20.2.1 Constituição do Colegiado	90

20.2.2 Atribuições do Presidente do Colegiado-----	90
20.2.3 Atribuições dos Membros do Colegiado-----	91
20.2.4 Das Reuniões-----	92
21. INFRAESTRUTURA-----	93
21.1 Detalhamento da Infraestrutura Atua-----	93
22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	101
23.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	102

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ilustração da localização das unidades do IFSULDEMINAS no estado de Minas Gerais	14
Figura 2: Análise da Economia de Poços de Caldas – contextualização estadual/federal.....	18
Figura 3: Matriz de formação do Curso	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso	40
Quadro 5: Critérios para efeito de promoção ou retenção no curso.....	70
Quadro 7: Relação dos técnicos administrativos do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas	85
Quadro 8: Relação da infraestrutura atual e a prevista com a expansão do Campus.....	93
Quadro 9: Acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.....	98

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria

Entidade	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço	Avenida Vicente Simões, 1111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 IFSULDEMINAS – Entidade Mantenedora

Entidade	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de
-------------------	---

	Minas Gerais – Campus Poços de Caldas		
CNPJ	10.648.539/0009-62		
Nome do Dirigente	Thiago Caproni Tavares		
E-mail	<u>thiago.tavares@ifsuldeminas.edu.br</u>		
Endereço do Instituto	Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Poços de Caldas, MG		
Bairro	Jardim Esperança		
Cidade	Poços de Caldas	UF MG	CEP 37713-100
Fone –fax	(35) 3713-5120		

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso:	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado
Modalidade:	Presencial
Área de Concentração	Administração
Local de funcionamento:	IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança
Ano de implantação:	2018
Habilitação:	Especialização <i>Lato Sensu</i>
Requisitos de acesso:	Curso Superior concluído
Turno de funcionamento:	Noturno
Número de vagas oferecidas:	30
Forma de ingresso:	Processo Seletivo regido por Edital Específico
Periodicidade de oferta:	Anual
Duração do curso:	Mínima: 3 semestres
Horas aulas:	50 minutos
Trabalho de Conclusão de Curso:	100 horas
Carga horária total:	467 horas
Ato autorizativo:	

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

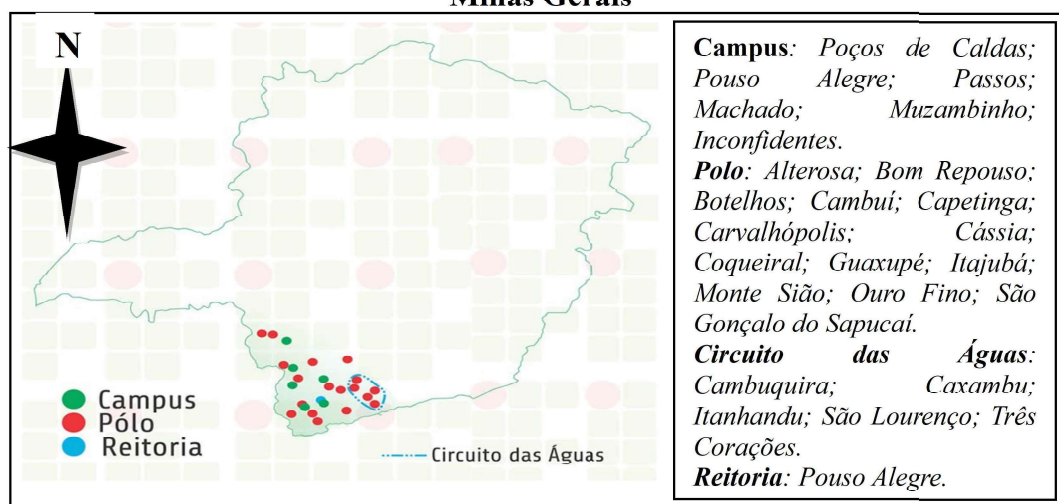
O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, científica e tecnológica, de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas (Figura 1) se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes;
- Campus Machado;
- Campus Muzambinho;
- Campus Passos;
- Campus Poços de Caldas;
- Campus Pouso Alegre;
- Campus Avançado Carmo de Minas;
- Campus Avançado Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

Figura 1: Ilustração da localização das unidades do IFSULDEMINAS no estado de Minas Gerais



A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Campus Poços de Caldas e Campus Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os Campus Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

Atualmente, o IFSULDEMINAS oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores (de tecnologia, bacharelado e licenciatura) e de pós-graduação *lato sensu*, tanto na modalidade presencial quanto à distância.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS

A implantação do Campus Poços de Caldas aconteceu em 2010, a partir da iniciativa municipal de transformar a unidade de ensino do Centro Tecnológico de Poços de Caldas, que oferecia cursos técnicos na modalidade subsequente em Meio Ambiente e Eletrotécnica – Automação Industrial, em uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Dessa forma, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – Campus Machado – e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado para a oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, o início da implementação do Campus começou ao final de 2009. Visando à otimização da manutenção do Centro Tecnológico, cujo suporte pedagógico e administrativo era então provido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Minas Gerais – CEFET-MG – e, ao mesmo tempo, à garantia da ampliação da oferta de cursos técnicos, foram iniciados diálogos junto à reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de federalizar o Centro Tecnológico de Poços de Caldas. Tinha-se a compreensão de que o pertencimento ao IFSULDEMINAS seria promissor, sobretudo, porque tal instituição está em consonância às diretrizes pedagógicas e políticas educacionais do Ministério da Educação, haja vista o plano de expansão da Educação Tecnológica no país, por meio de unidades federais.

Nesse contexto, no dia 27 de dezembro de 2010, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto, em Brasília, inaugurou oficialmente o Campus Avançado de Poços de Caldas, o qual estava vinculado ao Campus Machado, tendo em vista o processo de transição pelo qual a unidade recém criada deveria passar até se tornar definitivamente um Campus. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o Campus Avançado foi elevado à condição de Campus, desvinculando-se do Campus Machado, mas, somente em abril de 2013, foi publicada a Portaria de funcionamento da unidade. Em janeiro de 2012, foi nomeado o primeiro Diretor-Geral *Pró-Tempore* da Instituição. Finalmente, no ano de 2014, foi concedida ao Campus a UG - Unidade Gestora da instituição, o que proporcionou ao Campus maior autonomia administrativa e financeira em relação à Reitoria.

Em franco processo de expansão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas – funcionou, provisoriamente, à Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, Vila Nova. Sua sede definitiva está localizada na Zona

Sul da cidade e conta com estrutura para atender a mil e duzentos alunos, contando com o quantitativo de quarenta e cinco servidores técnicos administrativos e sessenta docentes.

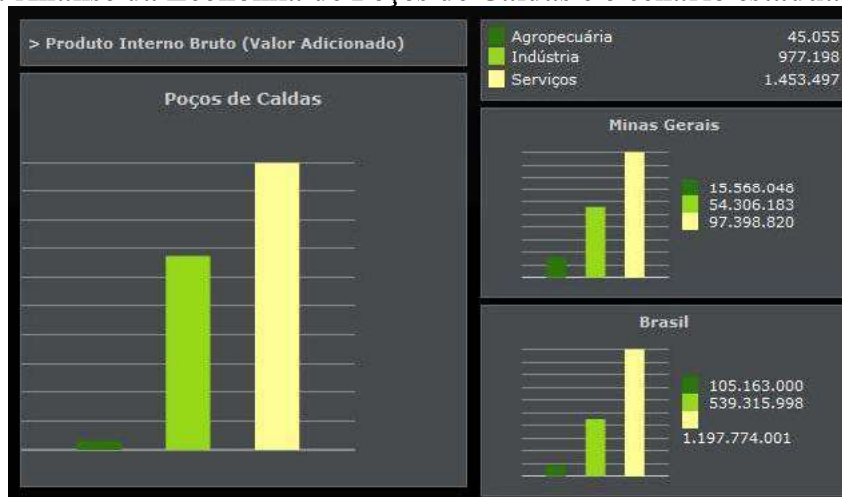
A cidade de Poços de Caldas está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km² e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006), a mesorregião do sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. A microrregião do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas abrange e influencia diretamente os municípios de Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibitiúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna, Poços de Caldas e Santa Rita de Caldas.

O município de Poços de Caldas apresenta a maior população da mesorregião Sul/Sudoeste, com 152.435 habitantes e área territorial de 547 km² (IBGE, 2010). Sua economia fundamenta-se, primeiramente, no setor de serviços, seguido pela indústria e, por último, pela agropecuária, de acordo com o mesmo padrão estadual e nacional, conforme apresentado pela Figura 2.

Considerando o seu Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – de 0,779 (PNUD, 2010) - 6º melhor de Minas Gerais, bem como a posição populacional e econômica privilegiada na região de que faz parte, a cidade de Poços de Caldas possui um cenário propício ao desenvolvimento bem-sucedido de atividades nos mais diferentes ramos. No que tange ao âmbito educacional, especificamente quanto à educação básica, o município está 7% acima da meta proposta referente ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, de modo a alcançar o indicador de 5,8 no ano de 2011 (INEP, 2012).

No que tange ao ensino de nível técnico, estão instaladas na cidade cinco instituições de ordem privada, e, com relação ao ensino superior, a cidade conta com duas instituições presenciais privadas e duas públicas, sendo uma de natureza estadual e outra federal. Ademais, o Campus Poços de Caldas do IFSULDEMINAS oferece tanto cursos técnicos quanto superiores. Embora haja um número considerável de instituições que oferecem cursos nos níveis técnico e superior no município, tendo em vista a demanda populacional da cidade e da região, tal quantitativo ainda não é capaz de suprir as necessidades educacionais de Poços de Caldas e região.

Figura 2: Análise da Economia de Poços de Caldas e o cenário estadual e federal.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE (2015)

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino de pós graduação e a condição de Poços de Caldas frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam cursos de qualidade capazes de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado está inserido na área de concentração em **Administração**, que se utiliza de tecnologias associadas a instrumentos gerenciais, técnicas de intervenção administrativa e estratégias empresariais voltadas para o planejamento, a coordenação de pessoas e de processos produtivos referentes à produção de bens e serviços em organizações e instituições públicas, de todos os portes. Ressalta-se que o curso Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado obedece ao disposto da Resolução nº 01, de 08 de Junho de 2007, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

Não obstante entende-se que o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado prepara líderes (do nível operacional, tático ou estratégico) para atuarem em diferentes tipos de organizações elevando o desempenho de suas equipes, aplicando conhecimentos em circunstâncias novas e não familiares, por um entendimento conceitual de temas relevantes para a gestão avançada de mercado, estimulando a capacidade de adaptar e inovar em suas equipes de modo que estas venham a estar preparadas para lidar com eventos imprevistos e gerenciar ambientes em transformação.

A organização do curso visa ao acompanhamento das mudanças e avanços tecnológicos, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, imprescindíveis para a compreensão do ambiente e de suas alterações, bem como promover a aplicação dos conhecimentos através de atividades práticas. Como atividades acadêmicas extra-aula, serão efetuados debates, interações com lideranças estabelecidas no contexto de mercado, bem como atividades de utilização de modelos, arquétipos e técnicas gerenciais promovendo a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe. Nessa direção cabe destacar que o Trabalho de Conclusão do Curso irá proporcionar ao aluno a aplicação prática de modelos, arquétipos ou técnicas gerenciais elaboradas no decorrer do curso que, aliados aos conhecimentos adquiridos em face da experiência de mercado de cada aluno, possa resultar em uma experiência real de melhoria de desempenho de suas equipes no ambiente do trabalho.

Estão previstas também atividades complementares, tais como participação em congressos, simpósios, palestras, feiras industriais e comerciais, com o objetivo do aluno trocar experiências e se manter constantemente atualizado no campo das questões pertinentes ao conjunto de atividades exercidas pelas lideranças.

6. JUSTIFICATIVA

Figurando como o maior município da mesorregião de que faz parte, Poços de Caldas exerce influência direta e significativa nas cidades que compõem sua microrregião. O setor de serviços, seguido pela indústria e pela agropecuária, respectivamente, consiste na mais importante fonte da economia poços-caldense (IBGE, 2010). Pode-se considerar que tanto a posição socioeconômica e demográfica privilegiada na região quanto a condição turística da cidade, polo hidrotermal do país, contribuem de modo substancial para a primazia das atividades comerciais, industriais e de serviços oferecidas em Poços de Caldas.

Tendo em vista a multiplicidade de indústrias tanto de base tecnológica como de transformação de matérias primas e de estabelecimentos comerciais, a cidade de Poços de Caldas um pólo para a microrregião a que pertence – Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibityúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna e Santa Rita de Caldas (IBGE, 2010) – além das cidades paulistas vizinhas, tais como Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguai, Divinolândia e São Sebastião da Grama. As constantes programações culturais habitualmente estimuladas pela Prefeitura Municipal e a variedade de opções de lazer oferecida consistem também em atrativos que fomentam a atividade comercial no município. Também o setor industrial, representado principalmente pela presença de cinco multinacionais e dez empresas de grande porte (mais de 500 funcionários), torna-se um lugar perfeito para que pessoas exercendo cargos de liderança possam se qualificar.

A demanda por líderes (do nível operacional, tático ou estratégico) qualificados advém da necessidade de preparar estes profissionais com conhecimento específico e aprofundado sobre o processo de equipes com alto desempenho, com vistas ao desenvolvimento de posicionamentos analíticos e críticos, capazes de resultar em intervenções rápidas e apropriadas ao cotidiano de suas atividades. Ao lado disso, para que consiga atuar frente ao ambiente global de trabalho e identificar as causas motivadoras de sua intervenção no processo, assim como os desdobramentos de uma decisão, é imprescindível ao líder que possua também um perfil generalista passível de propiciar uma visão global da organização e sua relação com os diversos atores com quem se relaciona.

Considerando as constantes mudanças que ocorrem no mercado empresarial, as organizações têm buscado profissionais que atendam inúmeras diversas exigências e estejam aptos a implantar ações e estratégias que promovam diferencial competitivo, além de executar eficazmente o processo administrativo e comercial das organizações.

Por meio de uma grade curricular voltada às necessidades práticas da gestão avançada de mercado, assim como dos demais componentes de formação complementar, este curso está em consonância aos requisitos necessários para a formação de líderes capazes de utilizar as práticas de gestão, inovação e responsabilidade socioambiental mais adequadas ao trabalho que lhes compete no desenvolvimento de suas equipes. Não obstante, o setor industrial, entidades governamentais, o setor público e privado necessitam cada vez mais de profissionais capazes de elevar o rendimento e o desempenho de suas equipes. Dessa maneira, o arcabouço prático a ser utilizado no Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado ofertará aos líderes conhecimentos necessários afim de conduzirem suas equipes para a construção de resultados de eficiência para a empresa no mercado.

Outrossim, de modo a saber as necessidades e interesses em novos cursos da população da região de Poços de Caldas e também para atender ao disposto nas Resoluções CONSUP nº 057 de 08 de dezembro de 2011 e nº 09 de 13 de março de 2014, que dispõe sobre a Instrução Normativa para a abertura de novos cursos no IFSULDEMINAS, a Coordenação do Curso buscou desenvolver atividades para discutir com a comunidade local sobre a demanda para a abertura do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado.

A primeira atividade realizada foi durante o evento Empreenda Poços, realizado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas e o IFSULDEMINAS nos dias 09, 10 e 11 de outubro de 2017, nas dependências do IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas. Com uma abordagem participativa consultou-se os presentes no evento (acadêmicos de diversos Cursos Superiores da cidade e empreendedores da Zona Sul de Poços de Caldas) sobre as possibilidades de oferta de cursos superiores pelo Campus Poços de Caldas durante os anos vindouros. Nessa direção obteve-se de muitos dos ouvintes presentes a informação de que um curso de especialização com foco em lideranças estaria bem adequado às necessidades de qualificação profissional para a comunidade e o meio empresarial de Poços de Caldas.

A segunda atividade realizada, com vistas ao levantamento efetivo da demanda pelo Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado, se deu com a visita do Professor Robson Nogueira Tomas (Coordenador de Curso) à diversas empresas da cidade para conversar com gerentes, supervisores e empreendedores que tem equipes administrativas e/ou operacionais sob suas responsabilidades. Nessa direção os líderes-gestores foram, quase em sua totalidade,

unânicos em dizer que a possível abertura do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas traria uma opção totalmente acessível para que estes profissionais pudessem se qualificar e melhorar suas equipes e empresas no que diz respeito ao desempenho de mercado.

Outra ferramenta utilizada pelo Professor Robson Nogueira Tomas para levantar a demanda deste curso, foi a aplicação de um questionário, que foi distribuído impresso para empresas de médio e grande porte do município e da região (por meio de alunos IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas que trabalham nestas empresas) objetivando saber se os gestores com cargos da alta direção achavam pertinente ou não a abertura do curso em questão. O questionário foi respondido por 118 de 82 empresas situadas na região de Poços de Caldas. O resultado obtido foi de que os 118 entrevistados responderam que sim, ou seja, indicando que a abertura do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas encontrou plena aprovação dos gestores. Entre os comentários apresentados por escrito no questionário, figurou bastante a questão da qualidade no ensino que o IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas oferece em seus cursos, sendo que isto, no entendimento dos gestores, seria um fator positivo para a abertura de um curso de pós graduação.

Sobre a contextualização do Ensino Superior de Pós Graduação em Poços de Caldas e região cabe destacar que durante o mês de dezembro de 2017 foi realizada pelo Professor Robson Nogueira Tomas uma consulta nas maiores Instituições de Ensino Superior em um raio de 100 quilômetros de Poços de Caldas que oferecem cursos de Pós graduação na área de Administração, e, o resultado encontrado foi que nenhuma delas oferecem um Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado ou algo similar nos moldes que este PCC propõe.

Por fim, como resultado da análise dos dados gerados com o levantamento nas consultas supracitadas, bem como a contextualização local pode-se concluir que um Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado aberto no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas, atenderia de forma eficiente o arranjo produtivo local e as demandas empresariais levantadas, bem como ofereceria maiores oportunidades aos discentes egressos de se inserirem no mercado de trabalho. Ao lado disso, a formação abrangente e tecnológica deste profissional atenderia paralelamente e diretamente às

demandas urgentes por qualificação dos líderes que atuam em empresas produtivas ou de serviços deste município.

Vale ressaltar que, embora diversos outros cursos tenham sido propostos durante as discussões iniciais sobre o delineamento de cursos de pós graduação com possibilidade de serem abertos no campus a decisão tomada pelo campus levou em consideração a área de estudos em Gestão bastante fortalecida pela existência de um corpo docente qualificado e atuante. Corpo docente esse que está integrado com os principais centros de excelência do país relacionados com estudo e pesquisas envolvendo a gestão empresarial, o que pode possibilitar trabalhos em conjunto com discentes e docentes ligados a estas instituições.

Por fim, enfatiza-se que, devido às suas características de bom relacionamento e inerente integração entre empresas e o meio acadêmico, o oferecimento deste curso é de suma importância para o município de Poços de Caldas. Tal relevância pode ser estendida à microrregião em que a cidade está incluída, já que, ao figurar como pólo de atividades de desenvolvimento profissional, Poços de Caldas influencia diretamente, quanto à oferta de bons cursos, as cidades com que faz vizinhança.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

O objetivo fundamental do curso é formar um profissional com: (i) capacidade de construir equipes com alto desempenho; (ii) capacidade de aplicar conhecimentos em circunstâncias novas e não familiares, por um entendimento conceitual de temas relevantes para a gestão avançada de mercado; e, (iii) capacidade de adaptar e inovar para lidar com eventos imprevistos e gerenciar ambientes em transformação.

7.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado:

- Desenvolver competências profissionais, gerais e específicas, para compreender os fundamentos teóricos e conceitos introdutórios acerca do papel do líder e suas equipes no desempenho da produção, distribuição e comercialização de bens e serviços;
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade analítica e da compreensão dos processos produtivos, em suas causas e efeitos, além de especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
- Formar cidadãos capazes de planejar e executar ações que contribuam para o crescimento econômico da região e de seus indicadores sociais;
- Difundir conhecimentos visando à melhoria do market share das empresas ou núcleos por eles geridos;
- Desenvolver nos alunos a capacidade crítica frente às questões de gestão de recursos humanos;
- Formar líderes capazes de desenvolver processos e técnicas que visem a melhoria do desempenho empresarial;
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos, além de incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a

gestão de recursos e a produção de bens e serviços;

- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em nível de mestrado ou doutorado profissionais;
- Adotar a atualização permanente de seu currículo;
- Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

8. REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA

Os requisitos e formas de acesso ao curso foram elaborados com base em Normas Acadêmicas do IFSULDEMINAS.

8.1 Requisitos

Os requisitos mínimos para ingresso no Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas são ter concluído o Ensino Superior e ter sido aprovado em exame de processo seletivo ou atender as normas institucionais para transferência interna e externa.

8.2 Forma de Acesso ao Curso

O acesso ao Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado ocorre mediante processo seletivo, pautado nos princípios institucionais, de acordo com a legislação vigente, e presente em edital próprio, elaborado pela Coordenação de Curso. O edital de seleção será divulgado pelos meios de comunicação oficiais do IFSULDEMINAS.

8.3 Matrícula

A matrícula ou rematrícula deverá ser por período do curso. O período de matrícula e/ou trancamento do curso será previsto em calendário acadêmico, devendo ser renovada a cada semestre letivo regular pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos. O discente poderá solicitar o trancamento de disciplina(s) até 30 (trinta) dias após o início da(s) mesma(s). O trancamento não poderá ser efetuado durante o primeiro semestre letivo do curso e deverá obedecer ao máximo 50% das disciplinas oferecidas durante cada semestre. Casos de discentes com necessidades educacionais especiais serão acompanhados pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e pelo coordenador do curso.

9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

9.1 Perfil do Egresso

De acordo com a estrutura curricular proposta, pretende-se que o egresso do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado tenha o seguinte perfil profissional:

- Formação profissional que possibilite desenvolver e gerenciar o desempenho de equipes que operacionalizam processos produtivos empresariais;
- Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas; considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas das empresas e da sociedade como um todo;
- Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e administrativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;
- Capacidade de resposta, de modo flexível, crítica e criativa, aos problemas empresariais e produtivos;
- Competência para atuação na gestão de organizações não governamentais, empresas rurais, indústrias, empresas comerciais, inclusive de assessoria e de consultoria.

9.2 Competências e Habilidades

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002) definem a competência profissional como sendo a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Dessa forma, o Especialista que concluir o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado deverá possuir as competências e habilidades de:

- Formar equipes capazes de contribuir estrategicamente para melhoria do desempenho de mercado de empresas/negócios;
- Contribuir para a formação de equipes com visão estratégica, sistêmica e inovadora;
- Capacitar as equipes para o uso de diversas técnicas de gestão;
- Incentivar suas equipes na busca de soluções avançadas para as complexas demandas empresariais atuais;
- Contribuir para uma formação sólida e sistêmica de suas equipes, considerando os aspectos éticos e a importância das demandas socioambientais;
- Fomentar a elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sócio-cultural;
- Estimular o desenvolvimento de uma visão estratégica dos negócios, favorecendo a implementação de ferramentas práticas, úteis e coerentes com as particularidades típicas de cada tipo de organização, cliente ou setor.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado está consonante com o conteúdo disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007. Neste aspecto cabe destacar que visando a formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva do discente, descrita no perfil do egresso, os docentes devem trabalhar sempre acatando os princípios éticos, culturais, humanísticos, políticos e sociais, de maneira a fomentar o respeito entre as pessoas e às diferenças, além do zelo pelo meio ambiente.

Considerando que o docente não apenas conduz as aulas, mas muitas vezes é visto como um exemplo pelo discente, é fundamental então que o trabalho dos docentes seja pautado nos princípios de convivência democrática, considerando o relacionamento e organização do Campus, dos cursos e de todos os servidores, e também a proposição de ações educativas de combate ao racismo e discriminações, de fortalecimento de identidades e direitos, de constituição de consciência política e histórica da diversidade.

A organização da ação docente deve ser norteada por princípios orientadores do trabalho educativo, de modo a definir em seu cotidiano acadêmico concepções e práticas educativas ancoradas nos Direitos Humanos (promoção, proteção, defesa e aplicação de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas) e nos princípios que defendem a dignidade humana, igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia da Educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas foi norteado para ser concebido com forte base na experimentação, por meio das várias disciplinas práticas, da realização de atividades extraclasse e da construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma pró-ativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre disciplinas teóricas e práticas, permitem um processo de aprendizado constante e contextualizado com a ciência e o ambiente de trabalho.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas foi concebido com foco no ambiente de mercado, por meio das várias disciplinas práticas, da realização de trabalhos envolvendo temáticas recentes no âmbito em que o curso se insere.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma pró-ativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre as disciplinas permite um processo de aprendizado durável e contextualizado com a realidade. Nas aulas práticas e de laboratório, o docente tem a oportunidade de apresentar as aplicações dos conteúdos teóricos, motivando os discentes às novas descobertas e a orientação do raciocínio lógico, além de proporcionar a realização de trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal.

Entre as principais atividades práticas previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

Aula prática: atividades ligadas às disciplinas do curso, de caráter apenas prático, ou teórico-prático, na sala de aula ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão nos planos de ensino. As aulas práticas poderão ocorrer fora das instalações do IFSULDEMINAS Campus Poços de Caldas.

Visita técnica: visita orientada de alunos e docentes a empresas, com intuito de explorar o conhecimento prático. Busca-se complementar o ensino e aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de visualizar os conceitos analisados em sala de aula. Desenvolve-se assim um ensino mais aplicado por meio de observação das inúmeras variáveis que influenciam os processos produtivos das organizações. Os principais objetivos das visitas técnicas no Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado serão: levar os discentes a estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a prática; exercitar as habilidades de análise, observação e crítica; interagir criativamente em face dos diferentes contextos técnicos e produtivos; buscar o desenvolvimento da visão sistêmica; interagir com os diferentes profissionais da área, com vistas a ampliar e aprofundar o conhecimento profissional. A visita técnica pode ser computada como aula, quando envolver toda a turma à

qual a aula se aplica. Por questões operacionais recomenda-se que as visitas técnicas ocorram somente em dias úteis.

Atividade de extensão: Busca-se desenvolver tais atividades acadêmicas de forma articulada ao Ensino e à Pesquisa em um processo educativo, cultural e científico que viabilize a relação transformadora entre o IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas e a sociedade. Com as atividades de extensão almeja-se proporcionar a formação do profissional cidadão que busque equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Tais atividades compreendem projetos, feiras, workshops, oficinas, encontros, cursos e eventos os quais mobilizam professores, alunos e técnicos em atividades interdisciplinares contribuindo, desta forma, para a mudança positiva de uma dada realidade por meio de ligação com o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Atividade de pesquisa científica: As atividades relacionadas à pesquisa devem capacitar e instrumentalizar o estudante para que ele seja capaz de pensar, analisar, elaborar e agir criticamente em relação à realidade social, organizacional e individual. Tais atividades, de forma articulada com o ensino e a extensão, devem contribuir no sentido de possibilitar ao aluno a condição de pensar de forma histórica, contextualizada, sistemática e relacional. Desta forma, no Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado a pesquisa será uma atividade complementar orientada por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, e que não pode ser computada como aula. Busca-se também incentivar os discentes à articularem seus trabalhos de conclusão de cursos à projetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do curso.

10.2 Estrutura Curricular

O Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado dispõe de uma carga horária total de 468 horas, sendo que desta carga horária total, 368 horas são contempladas nas disciplinas e 100 horas com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Destaca-se que cada aula ministrada no curso é de 50 minutos.

As disciplinas são ofertadas em 2 períodos (1º e 2º semestres) e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em 1 período (3º semestre) totalizando 3 semestres. Como destaca o Quadro a seguir:

Quadro 1: Relação das Disciplinas e Carga Horária de Formação

FORMAÇÃO ESPECÍFICA			
SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Total de Aulas	Total de Horas
1°	Tecnologias Computacionais de Planejamento, Gestão e Liderança de Projetos em Equipes	40	33h20m
	Introdução ao Software R.	40	33h20m
	Liderança Avançada de Equipes	40	33h20m
	Pesquisa Aplicada	40	33h20m
	Gestão Estratégica Aplicada à Cooperação para a Inovação	40	33h20m
	Liderança e Governança	40	33h20m
2°	Linguagem R aplicada a administração	40	33h20m
	Road Map para Gestão Avançada de Mercado e Desdobramentos	40	33h20m
	Sustentabilidade Empresarial	40	33h20m
	Gestão de Operações	40	33h20m
3°	Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	40	33h20m
Total da Carga Horária de Aulas do Curso		440	367h
Total da Carga Horária do Curso (carga horária + TCC)		----	467h

11. EMENTÁRIOS

A seguir é apresentado o ementário do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado contendo informações sobre os tópicos abordados nas disciplinas com referencial bibliográfico básico e complementar.

1º PERÍODO

Disciplina: Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes	Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
Ementa: Tecnologias e ferramentas computacionais atualmente utilizadas pelo mercado e empresas para planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes. Liderança de projetos em equipes utilizando a Metodologia Scrum. Planejamento e Gestão de projetos com ferramentas computacionais, como por exemplo, Trello. <i>Planning poker</i> - Estimativa de produtividade técnica baseada em consenso. Diferentes tipo de gráficos de estimativa de produtividade, como por exemplo, o gráfico de <i>Burndown</i> . Gestão de projetos em equipes utilizando o Método Kanban. Comparativo da gestão de projetos tradicional, como por exemplo, IBM <i>Rational Unified Process</i> (RUP) e gestão de projetos ágeis.	
Bibliografia Básica: SCRUM STUDY. Um Guia para o conhecimento em Scrum (Guia SBOK) . 2016. Disponível em: < https://www.scrumstudy.com/SBOK/SCRUMstudy-SBOK-Guide-2016-Portuguese.pdf >. Acesso em: 04 dez. 2017. HUMBLE, Jez; O'REILLY, Barry; MOLESKY, Joanne. Lean Enterprise: How High Performance Organizations Innovate at Scale. United States Of America: O'reilly Media, 2015. 352 p. RIES, Eric. A Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya, 2012. 269 p.	
Bibliografia Complementar: SUTHERLAND, J. Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 240 p. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos - Guia Pmbok. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 756 p. VIANA, M. T. . A Proteção Social do Trabalhador No Mundo Globalizado - O Direito do Trabalho No Limiar do Século XXI. Revista da Faculdade de Direito. Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, n.37, p. 153-186, 2000. CONFORTO, E. C. Modelo e ferramenta para avaliação da agilidade no gerenciamento de projetos. 2013. Tese (Doutorado em Processos e Gestão de Operações) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2013. doi:10.11606/T.18.2013.tde-24042013-143146. Acesso em: 2017-12-03. EDER, S. Práticas de gerenciamento de projetos de escopo e tempo nas perspectivas das abordagens ágil e tradicional. 2012. Dissertação (Mestrado em Processos e Gestão de Operações) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2012. doi:10.11606/D.18.2012.tde-23092012-220004. Acesso em: 2017-12-03.	

Disciplina: Introdução ao Software R.		Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas	
Ementa: Conceitos fundamentais de análise de dados. Informática e administração. Introdução ao software R. Instalação do software R. Trabalhar com pacotes (<i>packages</i>) do R. Principais comandos no R. Criar objetos no ambiente R. Classe de objetos do R. Manipulação de dados no ambiente R. Estatística descritiva e análise exploratória de dados em R.		
Bibliografia Básica: FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Bookman, 2006. 536 p. FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. Introdução à Estatística Básica com R. Lavras: UFLA/FAEPE, 2008, 1ª Edição, 124 p. SPIEGEL, M. R. Estatística. Lisboa: McGRAW-HILL de Portugal Ltda, 2001. 138 p.		
Bibliografia Complementar: STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 1981. 495 p. BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 398 p. TORGO, L. A Linguagem R-Programação para Análise de Dados. Lisboa: Escolar Editora, 2009. p. 2003. SILVA, A. L. C. Introdução à Análise de Dados. 2ª Ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2011. 170 p LANDEIRO, V. L. Introdução ao uso do programa R. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2011.		

Disciplina: Liderança Avançada de Equipes		Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas	
Ementa: O que é Liderança. O que é Coaching. Ferramentas avançadas para Liderança de Equipes: Como Reconhecer e Aproveitar Talentos; Como Adaptar sua Comunicação; Como Gerar mais Comprometimento, Ação e Movimento; Como Dar Feedback de Forma Eficaz.		
Bibliografia Básica: COVEY, STEPHEN R. Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, 23 .ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005. MATOS, JORGE R. Talento para vida: alavancar pessoas e organizações através do talentos, 6 .ed. Rio de Janeiro: Human Learning, 2017. O'CONNOR JOSEPH, Coaching com PNL. 2 .ed. São Paulo: Qualitymark, 2008.		
Bibliografia Complementar: GALLWEY, W. TIMOTHY. O Jogo Interior do Tênis. 1 .ed. São Paulo: Sportbook, 2016. PINK, DANIEL. Motivação 3.0, 1 .ed. São Paulo: Elsevier, 2010. URY, WILLIAM. Como Chegar ao SIM. 3 .ed. São Paulo: Solomon Editores, 2017. CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. LACOMBE, F. J. M. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		

Disciplina: PESQUISA APLICADA		Período: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas	
Ementa: Ciência e Conhecimento Científico; Pesquisa Científica: conceito e características; Técnicas de Pesquisa Bibliográfica; Gêneros textuais acadêmicos; Normalização de Trabalhos Acadêmicos; Publicação de Trabalhos Científicos.		
Bibliografia Básica: FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas. 9. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. MEDEIROS, J.B. Redação Científica - Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11. ed. São Paulo, 2009.		

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar: CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed.. Campinas: Papyrus, 2012. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RAMOS, A. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. (recurso <i>online</i>) RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Gestão Estratégica Aplicada à Cooperação para a Inovação	Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
Ementa: A cooperação entre a Indústria, Governo e Universidade (Tríplice Hélice) e a inovação. A gestão de organizações articuladoras da Tríplice Hélice. Estratégia empresarial. Planejamento estratégico. O <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). O Conceito e a evolução do BSC. As perspectivas do BSC. O BSC e o mapa estratégico. Indicadores, metas e iniciativas do BSC. O BSC e a análise SWOT. O BSC e a gestão da inovação. Apresentação de cases.	
Bibliografia Básica: KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Balanced Scorecard: a estratégia em ação. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CHIAVENATO, I. SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 341 p. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	
Bibliografia Complementar: WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 433 p FERENCE, T.P.; THURMAN, P.W. Estratégia. São Paulo: Saraiva, 2012. CERTO, S. C et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMBEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre, Bookman, 2000. PRAHALAD, C. K; HAMEL, G. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 373 p.	

Disciplina: Liderança e Governança	Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
Ementa: Gestão de Mudanças e a Liderança; Gestão de Conflitos e Negociação; Características de Governança; Elementos de Governança; Desafios e tendências da Governança; <i>Stakeholders</i> e macrogestão; Liderança e diversidade; Liderança e as TICs; Cases.	
Bibliografia Básica: BERGAMINI, C. W. Liderança: administração do sentido. São Paulo: Atlas, 2009. CHARAN, R.; CAREY, D.; USEEM, M. Governança Ativa: As vantagens de uma liderança compartilhada entre conselheiros e executivos. São Paulo: Elsevier, 2014. POUND, E.S.; BELL, J. H.; SPEARMAN, M. L. A ciência da fábrica para gestores: como líderes	

melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional:** aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard (BSC), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PASCHOAL, J. ANDRADE, A. **Governança Corporativa: Fundamentos , Desenvolvimento e Tendências.** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, F. A. **Ética empresarial política de responsabilidade social em 5 dimensões:** sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online)

SILVEIRA, A. D. M. **Governança corporativa:** o essencial para líderes. São Paulo: Elsevier, 2014.

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

2º PERÍODO

Disciplina: Linguagem R aplicada a administração.	Semestre: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
Ementa: Estatística descritiva e análise gráfica em R. Modelagem estatística. Regressão. Dispersão e análise de variância. Séries temporais. Modelos de classificação e aprendizagem de máquinas. Estudos na área de Administração que utilizam a linguagem R.	
Bibliografia Básica: FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Bookman, 2006. 536 p. FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. Introdução à Estatística Básica com R. Lavras: UFLA/FAEPE, 2008, 1ª Edição, 124 p. TORGO, L. A Linguagem R-Programação para Análise de Dados. Lisboa: Escolar Editora, 2009. p. 203.	
Bibliografia Complementar: STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 1981. 495 p. BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 398 p. SILVA, A. L. C. Introdução à Análise de Dados. 2ª Ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2011. 170 p LANDEIRO, V. L. Introdução ao uso do programa R. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2011. SPIEGEL, M. R. Estatística. Lisboa: McGRAW-HILL de Portugal Ltda, 2001. 138 p.	

Disciplina: Road Map para Gestão Avançada de Mercado e seus Desdobramentos	Período: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
Ementa: Gestão Avançada de Produto. Gestão Avançada de Preço. Gestão Avançada de Praça. Gestão Avançada de Promoção. Road Map para Alto desempenho de Mercado.	
Bibliografia Básica: KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14 .ed. São Paulo: Person, 2013.	

<p>FERRELL, O. C; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>KOTLER, P; KELLER, K. L. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2014.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CHURCHILL, G. A; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>LAS CASAS, A. L. (Coord.). Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais. São Paulo: Saint Paul, 2010.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing de serviços. 6. Ed. São Paulo Atlas 2012. (recurso <i>online</i>)</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo. 5. ed. São Paulo Atlas 2013. (recurso <i>online</i>)</p>

Disciplina: Sustentabilidade Empresarial	Semestre: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
<p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento sustentável, globalização e impactos ambientais. Os desafios da sustentabilidade. Os objetivos de desenvolvimento do Milênio. Sustentabilidade industrial. Tipos, métricas e indicadores de sustentabilidade.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBIERI, J C. Gestão ambiental empresarial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BELLEN, H M V. Indicadores de Sustentabilidade. Rio de Janeiro. FGV. 2005.</p> <p>CAMARGO, A. L. B. Desenvolvimento Sustentável: dimensões e desafios. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2.ed. São Paulo : Saraiva, 2007.</p> <p>BOFF, L. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>FIALHO, F. A. P.; MONTIBELLER FILHO, G.; MACEDO, M.; MITIDIERI; T. C. Gestão da Sustentabilidade na Era do conhecimento: O desenvolvimento sustentável e a nova realidade da sociedade pós-industrial. Florianópolis: Visual Books, 2008.</p>	

Disciplina: Gestão de Operações	Semestre: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,20 horas
<p>Ementa:</p> <p>Evolução da gestão de operações: Manufatura artesanal, Produção em massa, Produção Enxuta, Produção Customizada, Teoria de Restrições; Gerenciamento de Processos de Negócios: Projeto e mapeamento de processos de transformação. Formas de representação de processos de transformação. Gerenciamento global de operações. cinco objetivos de desempenho da função produção. Sistemas de Produção/Operações. Projeto de um sistema produtivo (volume-variedade). Planejamento e controle de operações: Filosofia Just-in-Time. Sistemas de Planejamento e Controle - MRP, MRP II e ERP.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p.</p> <p>CONTADOR, J.C., Gestão de Operações. 3ª Ed. Editora Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 2010. 582 p.</p> <p>JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da produção e de operações: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. 424p.</p>	

Bibliografia Complementar:

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. xxi, 535 p.

HAYES, Robert. **Produção, estratégia e tecnologia em busca da vantagem competitiva**. Porto Alegre AMGH 2008.

DENNIS, Pascal. **Produção lean simplificada um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo**. 2. Porto Alegre Bookman 2011.

SILVA, Orlando Roque, VENANZI, Délvio. **Gerenciamento da Produção e Operações**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; BETTS, Alan; **Gerenciamento de Operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman. 2013. ISBN9788577807970

3º PERÍODO

Disciplina: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso		Período: 3º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 33,30 horas	
Ementa: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visando o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada no ambiente corporativo e organizacional.		
Bibliografia Básica: BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. POUND, E.S.; BELL, J. H.; SPEARMAN, M. L. A ciência da fábrica para gestores: como líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma . Porto Alegre: Bookman, 2015. SOARES, D. H. P. A escolha profissional: do jovem ao adulto . 3. ed. São Paulo: Summus, 2001.		
Bibliografia Complementar: BIANCHI, A. C. M.. Manual de orientação estágio supervisionado . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (recurso <i>online</i>) DAVENPORT, T. H; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. GOLEMAN, Daniel: Inteligência Social – o poder das relações humanas : Rio de Janeiro: Campus, 2007. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014. OLIVEIRA, A. de. Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial . São Paulo: Atlas, 2011. (recurso <i>online</i>)		

12. METODOLOGIA

Os docentes do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado do IFSULDEMINAS – Campus Poços de

Caldas, ao organizarem seus planos de ensino devem optar por metodologias que contribuam para a melhor aplicação prática dos conhecimentos necessário para a gestão eficiente dos recursos humanos e tecnológicos de mercado.

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas, portanto caberá ao professor em período pré-definido pela instituição entregar seus Planos de Ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o Perfil do Egresso, de modo que possam contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IFSULDEMINAS.

Ademais a metodologia, a organização e o desenvolvimento do curso visam à aprendizagem autônoma, com o auxílio dos professores e da coordenação. Nesse sentido, faz se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas as situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Promover momentos de reflexão que possibilitem aos estudantes e professores repensar o processo ensino-aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo;
- Incentivar o empreendedorismo com atividades que gerem inquietações, ousadias e proatividades no aluno, favorecendo a interferência criativa e inovadora, buscando crescimento através da capacidade intelectual para investigar e solucionar problemas.

15. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função, por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do discente.

Para avaliação dos alunos, os docentes poderão utilizar provas teóricas e práticas, estudos de casos, relatórios de atividades, trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários e desenvolvimento de projetos respeitando-se a autonomia didática do docente.

Ao elaborar o plano de ensino da disciplina, o docente deve descrever:

- Periodicidade de aplicação da avaliação (mensal, bimestral);
- Número de instrumentos avaliativos a serem aplicados (não pode haver menos de duas avaliações em cada etapa);
- Aferição do resultado (somatória das notas obtidas em cada instrumento de avaliação. Nenhuma atividade avaliativa deve ter pontuação superior a 50% do total da nota);
- Atividade avaliativa como meio para acompanhar o aproveitamento acadêmico do estudante, verificando seu progresso e suas dificuldades, e, quando necessário, propor estudos de recuperação para o aluno;
- Necessidade de especificar o local de realização da avaliação, quando não for em sala de aula, e os procedimentos de aplicação (em grupo ou individual, com ou sem consulta etc).

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do discente, avaliado através de exercícios avaliativos, conforme as peculiaridades da disciplina. As avaliações deverão ser realizadas utilizando os instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender aos objetivos de desenvolvimento das competências e habilidades exigidas do educando em cada disciplina.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o docente munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O docente poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações

variadas. Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) pontos.

15.1 Da Frequência

Com base na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 será admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência total às aulas na disciplina e nas demais atividades escolares. O controle da frequência é de competência do professor, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo computados diretamente pela Secretaria de Registro Acadêmico (SRA) do campus.

No caso de um discente estar ausente no dia de uma avaliação, este deverá ter falta registrada e posteriormente ter a avaliação aplicada em um novo dia e período. Deverá ser apresentada pelo estudante à SRA uma justificativa acompanhada do formulário devidamente preenchido no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de aplicação da avaliação. São considerados documentos para justificativa da ausência:

- Atestado Médico;
- Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus;
- Declaração de participação em eventos de ensino, pesquisa, extensão sem apresentação ou publicação de artigo;
- Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

Serão aceitos como documentos comprobatórios aqueles emitidos pela instituição organizadora do evento ou, na falta, pelo coordenador de curso ou coordenador da área. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o professor deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula lançando presença aos participantes da aula.

15.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e de Aprovação nas Disciplinas

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todas as disciplinas. Cabe ao professor registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos estudantes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado. Nos planos de ensino

deverão estar agendadas, no mínimo duas avaliações formais, devendo ser respeitado o valor máximo de 50% do valor máximo do semestre para cada avaliação. O professor deverá publicar as notas das avaliações até o final do semestre de aplicação da mesma.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento. Após a publicação das notas, os estudantes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 10 (dez) dias úteis formalizar o pedido através de formulário disponível na SRA.

Os professores deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdo, notas, faltas e horas/aulas ministradas ao setor competente do campus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. O resultado do semestre será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, à fração decimal e deverão ser graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, à fração decimal. A partir dos resultados das avaliações e da frequência do aluno, os seguintes conceitos devem ser aplicados para efeito de APROVAÇÃO ou REPROVAÇÃO em disciplina:

- I) Aprovado com conceito “A” – total de 9,0 a 10,0 pontos;
- II) Aprovado com conceito “B” – total de 7,6 a 8,9 pontos;
- III) Aprovado com conceito “C” – total de 7,0 a 7,5 pontos;
- IV) Reprovado por conceito “R” – total inferior a 7,0 pontos;
- V) Reprovado por conceito “F” – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;
- VI) Conceito “I” – Conceito Temporário, aguardando conceito definitivo.

15.3 Da terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

15.3.1 Terminalidade Específica

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Dessa forma, o IFSULDEMINAS busca alternativas que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho.

No Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado serão buscados meios que possibilitem a todos os estudantes o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho. Para efetivar esse direito, os casos específicos serão analisados em parceria com o NAPNE para emissão de certificação de conclusão de escolaridade com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla. Para além da terminalidade específica, a fim de garantir o melhor aproveitamento dos alunos com deficiência, deverão ser pensadas adaptações curriculares referentes a adaptação de objetivos, de conteúdo e métodos de ensino.

15.3.2 Flexibilização Curricular

Os princípios da flexibilidade curricular devem estar baseados na interdisciplinaridade e numa visão de ensino centrada na criatividade. Desta maneira, a estrutura curricular, bem como, a prática pedagógica, devem estar harmonizadas, proporcionando ao acadêmico o exercício crítico sobre o seu potencial de valores, de forma a estimular a formação de opinião e de conceitos, respeitando-se os fatores empíricos. A flexibilidade curricular proporciona muitas ferramentas que são fatores coadjuvantes na formação de um profissional mais integrado com o próximo e ao meio ambiente e com a conscientização de que a aprendizagem acadêmica não deva ser seguida, por ser uma exigência legal ou do mundo do trabalho, mas uma forma de devolver à sociedade um bem público, a tecnologia através do conhecimento.

Para uma prática educativa coerente com esses princípios, o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado adota procedimentos como: aulas dialogadas e expositivas, leitura e discussão de artigos técnico-científicos, trabalho coletivo, avaliação processual da aprendizagem, exercícios reflexivos, atividades práticas, dentre outros.

Com isto, torna-se fundamental por parte de todos os envolvidos no curso (docentes, discentes e equipe pedagógica) a realização de um trabalho pautado na flexibilização curricular, cujos temas ou conteúdos emergentes oportunizem o enriquecimento da formação acadêmica.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC é obrigatório e deverá ser desenvolvido pelo discente de forma individual. Ele visa promover a oportunidade do discente desenvolver um trabalho que demonstre a sua capacidade de síntese e integração do conhecimento profissional e científico adquirido ao longo do curso. Visa também promover a sua capacidade em se expressar na forma oral e escrita sobre um determinado tema.

O TCC tem como objetivos:

- a) oportunizar ao egresso a revisão, aprofundamento, sistematização e integração dos conteúdos estudados;
- b) promover a elaboração de um estudo ou análise na área de gestão de mercado, baseado em pesquisas ou consultorias realizadas na área de conhecimento ou ainda decorrente de observações e/ou constatações acerca de situações, hipóteses, dados e outros aspectos contemplados pela prática e pela técnica investigativa;
- c) familiarizar o aluno com as exigências metodológicas na execução de um trabalho técnico científico.

O TCC irá compor a carga horária total do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado e será desenvolvido por meio de projetos aplicados no ambiente empresarial. Tais projetos poderão ser elaborados a partir do primeiro período sob a orientação de um docente designado para tal e sua defesa pederá ser executada pelos alunos a partir do momento que o orientador considerar o mesmo como apto para defesa.

O aluno terá liberdade para escolher o tema a ser trabalhado, desde que tenha um docente responsável em orientá-lo no desenvolvimento de seus estudos. É permitido também que o trabalho contenha docentes coorientadores. O orientador e os coorientadores (se houver) devem assinar um “Termo de Aceite de Orientação” que será disponibilizado pela Secretaria de Registro Acadêmico (SRA).

O discente deverá desenvolver o trabalho em 100 (cem) horas. O TCC deverá ser entregue à banca avaliadora em formato de monografia ou de artigo. O TCC visa dissertar minuciosamente sobre o tema escolhido pelo discente, já o artigo visa consolidar objetivamente os resultados de uma pesquisa científica. Desta forma, o artigo científico é indicado para submissões em eventos científicos e revistas científicas. O discente deverá obrigatoriamente seguir todas as normas estabelecidas para o TCC.

O TCC concluído e escrito será submetido a uma banca composta por três docentes (orientador e mais dois membros, desde que não sejam coorientadores) dentro dos prazos previstos e determinados conforme calendário aprovado pelo Colegiado do Curso. A banca deverá receber uma cópia do TCC e uma declaração assinada pelo(s) orientador(es) afirmando que o discente cumpriu satisfatoriamente 100 (cem) horas de desenvolvimento do trabalho.

A banca julgará os seguintes quesitos:

- a) Trabalho escrito (adequação as normas de formatação, ortografia, clareza, rigor técnico e/ou científico);
- b) Apresentação pública oral do trabalho desenvolvido (tempo, segurança, profundidade e clareza);
- c) Resultados apresentados.

A banca emitirá uma nota final, sendo considerado aprovado o discente que apresentar nota igual ou maior que 7,0 (sete) pontos. Para os casos de reprovações, a banca emitirá um parecer sobre os procedimentos a serem realizados pelo discente para nova investidura no pleito:

- I- Correção e revisão do projeto conforme as observações propostas pela banca;
- II- Elaboração de novo projeto e apresentação no semestre seguinte.

Após a apresentação para a banca e em caso de aprovação, o discente terá um prazo para formalizar um documento que atenda as sugestões e recomendações apontadas pela banca e deverá a entrega da versão final corrigida do TCC em uma cópia gravada em “Compact Disk (CD)” e demais documentos assinados (ata de defesa, termo de autorização para publicação do TCC e atestado de correções do TCC) à Secretaria de Registro Acadêmico dentro do período determinado conforme o calendário de atividades do TCC de cada semestre letivo aprovado pela Comissão do Curso. Estas cópias serão arquivadas no acervo bibliotecário do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. Por fim, cabe destacar que o Trabalho de Conclusão de Curso será considerado **concluído** somente após a entrega da versão corrigida do trabalho bem como do artigo ao docente orientador, antes do término do semestre letivo.

O Colegiado do curso fica responsável por elaborar o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado, e disponibiliza-lo na página eletrônica do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas para consulta.

18. APOIO AO DISCENTE

De acordo com as normatizações internas, o curso preocupa-se com ações e programas que contemplem o apoio ao discente, tais como: apoio extraclasse (horário de atendimento ao discente promovido pelos docentes), Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS – Resolução nº 101, de 16 de setembro de 2013.

18.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Poços de Caldas conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/CONSUP – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

- I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.
- III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;
- IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.
- V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.
- VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.
- VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de

equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além disso, existem outras orientações que estão em consonância com o NAPNE e que são parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Tais orientações devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo, garantindo o que determina a legislação em vigor: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e atendimento educacional especializado, e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Campus Poços de Caldas apresenta sua infraestrutura adequada para acessibilidade. A entrada do Campus possui uma rampa de acesso adaptada para cadeirantes. A guarita tem catracas que controlam o acesso de todos e catracas especiais aos cadeirantes. Todos os laboratórios possuem medidas que estão dentro das normas, alturas de bancadas, espaçamento das portas e bancadas, banheiros com portas e barras de apoio adaptadas, rampa de acesso ao segundo pavimento e na secretaria temos um balcão apropriado para atendimento de cadeirantes. As entradas do auditório possuem rampa e lugar especial para os cadeirantes, assim como o acesso à cantina, à quadra poliesportiva e à área de convivência.

19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

19.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos

Os alunos interessados, poderá ser concedido o aproveitamento de estudos mediante requerimento protocolado e dirigido à coordenação do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado do

IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, acompanhado dos seguintes documentos autenticados e assinados pela instituição de origem:

- a) histórico acadêmico/escolar;
- b) programa(s) da(s) disciplina(s) cursada(s), objeto da solicitação, com carga horária.

O coordenador do curso encaminhará o pedido de análise de equivalência entre ementários, carga horária e programa da disciplina para o docente especialista da disciplina objeto do aproveitamento, que emitirá parecer sobre o pleito. O coordenador do curso emitirá o parecer final e comunicará à Secretaria de Registro Acadêmico.

A análise do conteúdo será efetuada apenas no caso de disciplinas cuja carga horária apresentada atinja pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista na disciplina do curso pleiteado, sendo assim, serão aproveitadas as disciplinas cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), com os programas das disciplinas do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado oferecido pelo IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

A análise e avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos/ementas que integram os programas das disciplinas apresentadas e não sobre a denominação das disciplinas cursadas. Com vistas ao aproveitamento de estudos, os alunos de nacionalidade estrangeira ou brasileiros com estudos no exterior, deverão apresentar documento de equivalência de estudos legalizados por via diplomática. O pedido só será analisado, quando feito dentro do período previsto no calendário acadêmico do Campus.

O processo de aproveitamento de estudos/disciplina para alunos de nacionalidade estrangeira consistirá em avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina, realizada por uma banca examinadora indicada pelo dirigente da respectiva Unidade Acadêmica e constituída por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas da(s) disciplina(s) em que o aluno será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

Será dispensado de cursar uma disciplina, o aluno que alcançar aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) nessa avaliação, sendo registrado no seu histórico acadêmico o resultado obtido no processo. O aluno poderá obter certificação de conhecimentos de, no máximo, 30% da carga horária das disciplinas do curso.

Da mesma forma, estudantes do IFSULDEMINAS que participem de programas de mobilidade estudantil, firmados por acordos e convênios oficiais, poderão ter validadas as disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior no Brasil ou no

exterior. Para tanto, os estudantes deverão cumprir integralmente os requisitos legais previstos nos acordos e programas e o plano de trabalho apresentado, ainda que este seja passível de alteração com autorização institucional, assim como cumprir as normas presentes neste documento.

O IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas incentivará a participação nos programas oficiais de mobilidade acadêmica, de forma que os estudantes façam estágios e cursos no exterior, colaborando, assim, com a ideia de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

O estudante, regularmente matriculado no Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado, que participar em algum dos programas de mobilidade acadêmica será amparado pela legislação vigente à época de sua realização, não se aplicando a esta situação os pedidos de transferências, pois estes enquadram-se em normas específicas. O aluno participante deste programa, durante e após o afastamento, terá sua vaga assegurada no curso de origem, quando de seu retorno, lembrando que somente serão aceitas e lançadas em seu histórico escolar as disciplinas cursadas em outra instituição de ensino que foram aprovadas previamente em seu plano de trabalho.

Casos específicos de equivalência de disciplinas cursadas durante a mobilidade com as disciplinas do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado poderão ser analisados e discutidos, com emissão de parecer pelo Colegiado de Curso, desde que apresentem nome, carga horária e programa da disciplina objeto do pedido de estudo de equivalência.

19.2 Critérios de Aproveitamento de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos profissionais e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil definido no Calendário Acadêmico para o deferimento dado pelo Colegiado do Curso e pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

20. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Normatizado pela Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 o Núcleo NDE constitui-se por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante, de caráter consultivo, propositivo e executivo em matéria acadêmica, possui as seguintes atribuições:

- Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação deste perfil;
- Avaliar e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os planos de ensino das disciplinas e sua articulação com o projeto pedagógico do curso;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do Mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.

A participação dos docentes do NDE na implementação de ações e tomada de decisões relacionadas ao curso é efetiva e ocorre por meio de reuniões previamente agendadas e orientadas pelo coordenador do curso. As reuniões permitem a constante atualização da lin-

guagem referente ao mecanismo de funcionamento do curso, inclusive, discutindo e sugerindo alterações no projeto pedagógico do curso.

22. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado possui um Regimento Interno próprio, observada a Resolução nº 032 de 05 de agosto de 2011 que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos do IFSULDEMINAS.

O Colegiado do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas é um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo.

São atribuições do Colegiado do Curso:

- I. elaborar o seu regimento interno;
- II. elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações, em consenso com o NDE;
- III. analisar, aprovar e avaliar programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IV. fixar normas quanto à matrícula e integração do curso, repetindo o estabelecido pelo Conselho Superior;
- V. deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso;
- VI. emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de Cursos de Graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- VII. deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso;
- VIII. apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso, habilitação ou ênfase, de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
- IX. elaborar a demanda de novas vagas para docentes do Curso, manifestando-se sobre as formas de seleção e admissão, em consenso com o NDE;

- X. conduzir e validar o processo de eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, observando o regimento próprio;
- XI. receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso;
- XII. elaborar uma normativa para os casos de regime especial de discentes;
- XIII. analisar e validar a documentação das atividades complementares apresentadas pelos discentes, levando em consideração o Regulamento de Atividades Complementares do curso;

20.2.1 Constituição do Colegiado

O Colegiado do Curso será constituído de:

- I. Um presidente;
- II. Dois ou mais docentes da área de gestão;
- III. Três docentes ou mais de outras que venham a compor o Curso.

O Coordenador do Curso ocupará o cargo de Presidente do Colegiado de Curso e terá um mandato de 2 (dois anos), podendo participar de mais um mandato subsequente conforme as Normas Eleitorais estabelecidas pelo Colegiado do Curso. O Coordenador do Curso e Vice-Coordenador do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado serão os mesmos docentes que compõem a Coordenação do Curso Superior que tiver sendo ofertado pelos docentes área de Gestão do campus (a saber, atualmente Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, mas que futuramente poderá ser um Curso Superior em Administração) e terão mandato que deverá ser simultâneo com Curso Superior que tiver sendo ofertado pelos docentes área de Gestão do campus, inclusive, em caso de mais de uma reeleição deste.

20.2.2 Atribuições do Presidente do Colegiado

Compete ao Presidente do Colegiado do Curso:

- I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto;
- II. representar o Colegiado junto aos órgãos do IFSULDEMINAS;
- III. executar as deliberações do Colegiado;
- IV. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;

- Iç. decidir *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado;
- ç. elaborar os horários de aula, ouvidas as partes envolvidas;
- çI. orientar os alunos quanto à matrícula e integralização do curso;
- çII. verificar o cumprimento do currículo do curso e demais exigências para a concessão de grau acadêmico aos alunos concluintes;
- IX. decidir sobre pedidos referentes à matrícula, trancamento de matrícula no curso, cancelamento de matrícula em disciplinas, permanência, complementação pedagógica, exercícios domiciliares, expedição e dispensa de guia de transferência e colação de grau;
- X. analisar e decidir os pedidos de transferência e retorno;
- XI. lavrar as atas do Colegiado;
- XII. exercer outras atribuições previstas em lei, neste Regulamento ou Regimento do Curso.

20.2.3 Atribuições dos Membros do Colegiado

Compete aos Membros do Colegiado:

- I. colaborar com o Presidente do Colegiado no desempenho de suas atribuições;
- II. colaborar com o Presidente do Colegiado na orientação e fiscalização do funcionamento didático e administrativo do Curso;
- III. comparecer às reuniões, comunicando eventual impedimento para o comparecimento;
- IV. apreciar, aprovar e assinar ata de reunião;
- V. debater e votar a matéria em discussão;
- VI. requerer informações, providências e esclarecimentos ao Presidente do Colegiado;
- VII. realizar estudos, apresentar proposições, apreciar e relatar as matérias que lhes forem atribuídas.

20.2.4 Das Reuniões

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente uma vez a cada semestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros. As reuniões ordinárias e extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta e a reunião ocorrerá com o quórum mínimo de metade mais um de seus membros. Na falta ou impedimento do Presidente ou de seu substituto legal, assumirá a Presidência o membro docente do Colegiado mais antigo na docência do IFSULDEMINAS ou, em igualdade de condições, o mais idoso.

As reuniões do Colegiado serão públicas com direito a voz e voto apenas os membros, e poderão, a pedido do Presidente ou da maioria dos presentes, serem secretas. As votações das matérias em debate serão efetuadas com a presença de pelo menos metade mais um dos membros do Colegiado, considerando-se aprovadas as matérias que obtiverem votação favorável da maioria dos membros. No caso de empate, caberá ao Presidente do Colegiado ou a seu substituto eventual o voto de desempate. Caberá ao Presidente do Colegiado a lavratura das atas das reuniões, que serão assinadas, quando da sua aprovação, por todos os membros do Colegiado presentes na reunião.

21. INFRAESTRUTURA

Nesta seção são apresentados os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõem os ambientes educacionais do curso e demais materiais que estarão à disposição dos discentes e docentes do Curso em questão.

Quadro 8: Relação da infraestrutura atual e a prevista com a expansão do Campus

Infraestrutura	Atual	Prevista
Anfiteatro	1	2
Biblioteca	1	1
Laboratório de Biodiversidade	0	1
Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento	1	1
Laboratório de Climatologia	0	1
Laboratório de Desenho Técnico	1	1
Laboratório de Microscopia e Estereomicroscopia	1	1
Laboratório de Física	1	1
Laboratório de Geologia e Paleontologia	0	1
Laboratório de Mecânica dos Solos	1	1
Laboratório de Informática	5	10
Laboratório de Microbiologia	1	1
Laboratório de Processos Industriais	0	1
Laboratório de Química	1	1
Laboratório de Sensoriamento Remoto e Análise da Informação Espacial	0	1
Sala de aula	15	19
Sala de docentes	1	30
Sala para a coordenação do curso	1	1
Sala para Empresas Junior	0	1
Sala para Incubadora de Empresas	0	1

21.1 Detalhamento da Infraestrutura Atual

Os componentes de infraestrutura **atuais** apresentados no Quadro 15 são especificados a seguir.

ANFITEATRO	
Quantidade	01
Recursos	Projetor, equipamentos de som.
Capacidade	200 pessoas

SALA DE AULA	
Quantidade	20
Equipamentos	Quadro branco, pinceis atômicos, projetor.

SALA PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO	
Quantidade	02
Equipamentos	Mesa, cadeira, armário e Internet.

ESPAÇO PARA DOCENTES	
Quantidade	30 salas compartilhadas
Equipamentos	Mesa, cadeiras e Internet.

LABORATÓRIO DE PESQUISA – ESPAÇO DA BIBLIOTECA	
Quantidade	01
Equipamentos	Quadro branco, pinceis atômicos, projetor e mesas

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	
Recursos	Quadro branco e pinceis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Trinta computadores (30) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian • Seis computadores (6) contendo a seguinte especificação: Arquimedes. Processador Intel Core I3-2120 2º geração – 4GB memória principal – 500GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e teclado padrão ABNT2. Monitor LG Widescreen 18,5”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II	
Recursos	Quadro branco e pinceis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Trinta computadores (30) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Small Form Factor. Processador AMD Athlon II X2 B26 – 2GB memória principal – 500GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP L190HB 18,5”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian

	<ul style="list-style-type: none"> Seis computadores (6) contendo a seguinte especificação: Arquimedes. Processador Intel Core I3-2120 2º geração – 4GB memória principal – 500GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e teclado padrão ABNT2. Monitor LG Widescreen 18,5”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian
--	---

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III	
Recursos	Quadro branco e pinceis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Projeto interativo; Trinta e seis computadores (36) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV	
Recursos	Quadro branco e pinceis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Projeto interativo; Vinte e um computadores (21) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA V - HARDWARE	
Recursos	Quadro branco e pinceis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Projeto interativo; Dezoito (18) computadores contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian

BIBLIOTECA	
Quantidade	01
Títulos	862

Exemplares	2648	
Estrutura Física	Descrição	Quantidade
	Área	867,35 m ²
	Salas de estudo em grupo	05
	Salas de multimídia	02
	Sala de internet	01
	Sala acervo de periódicos	01
	Sala administração biblioteca	01
	Sala geral do acervo	01
	Sala fotocópia	01
	Acessibilidade: - Biblioteca em 2 pavimentos com plataforma para cadeirantes (acesso ao segundo pavimento); Sanitários acessíveis.	
Equipamentos	Descrição	Quantidade
	Cabines de estudo	30
	Mesas de formato circular	20
	Mesas de 80 cm	20
	Estantes de aço simples face	07
	Estantes de aço dupla face	70
	Expositor para livros	05
	Carrinho para transporte de livros	01
	Cadeiras	130
	Computadores	15
Material de Consumo*	Descrição	Quantidade
	Bibliocantos	300
	Caixas para periódicos	60

* A quantidade do material de consumo poderá variar de acordo com a utilização e as compras necessárias para reposição dos materiais.

O Quadro 7 traz informações sobre o acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, por área do conhecimento – CNPQ.

Quadro 9: Acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas

Área do conhecimento	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Ciências agrárias	21	40
Ciências biológicas	57	143
Ciências exatas e da terra	156	513
Ciências humanas	137	360
Ciências da saúde	13	41
Ciências sociais aplicadas	142	492
Engenharias	116	443
Linguística	189	524
Multidisciplinar	31	92
Total	862	2648

22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obter o grau de Especialista pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas o discente deverá concluir com aprovação todos os componentes curriculares descritos na matriz curricular, o Trabalho de Conclusão de Curso, e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso. Somente farão jus ao Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado, aqueles alunos que apresentarem o diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC e tiverem tido frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina, além de aproveitamento aferido em processo de avaliação equivalente, no mínimo, 7,0 (sete) pontos, bem como aprovado no trabalho de conclusão de curso.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/CNE. Ministério da Educação/MEC. **Atos normativos: súmulas, pareceres e resoluções**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12812&Itemid=866>. Acesso em: 12/08/2015.

BRASIL. Decreto n.º 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 de outubro de 2012, Seção 1, p. 6 e retificado no **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 de outubro de 2012, Seção 1, p. 6.

BRASIL. Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de novembro de 2011, Seção 1, p. 12.

BRASIL. Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de junho de 2002.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p.28-30.

BRASIL. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 de agosto de 2012, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 abril de 2004. Seção 1, p. 3-4.

BRASIL. Lei n.º 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 de março de 2008.

BRASIL. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de setembro de 2008, Seção 1, p. 3.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 de abril de 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 436, de 05 de abril de 2001. Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 06 de abril de 2001. Seção 1E, p. 67.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 19, de 31 de janeiro de 2008. Trata sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de março de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 29, de 03 de dezembro de 2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 13 de dezembro de 2012.

BRASIL. Portaria Normativa nº 04, de 05 de agosto de 2008. Regulamenta a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores – CPC. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 07 de agosto de 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004. Seção 1, p. 11.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2002. Seção 1, p. 162.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o núcleo docente estruturante e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 de julho de 2010, Seção 1, p. 14.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 12, de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 30, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 32, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° n° 101, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 09, de 13 de março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 102, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 28, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação da Normativa de Transferência Interna.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 57, de 08 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 59, de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da Normatização para Estágio.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 71, de 25 de novembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação da reestruturação da Resolução 037/2012 – Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação.

BRASIL. Resolução n° 01, de 30 de maio de 2012. Institui as Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 03/04/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico do Brasil: 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 20/08/2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. 2012. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/>> Acesso em: 03/08/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> Acesso em: 05/08/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - 2016**. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20/08/2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. 2010. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pocos-de-caldas_mg> Acesso em: 20/08/2015.